

Candidato retira cartazes e diz que não é sujão

A operação desencadeada pela Polícia Militar para limpar a cidade da propaganda eleitoral surtiu efeitos.

Assim que soube da determinação do Ministério Público Eleitoral, o candidato a deputado distrital pelo PP, Francisco Soares, tratou de retirar os 100 cartazes que havia distribuído há dois dias pela cidade.

“Só esta semana é que conseguimos produzir algum material de campanha e, mal distribuimos, fomos obrigados a retirar”, comenta o assessor do candidato, Roberto Sávio.

Francisco Soares disse que vai recorrer à Justiça para voltar a colocar sua publicidade nas ruas. Ele alega que, por usar barbante, seu material publicitário não suja a cidade.

Irregular - Mas segundo parecer do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o que torna a publicidade ilegal não é o material empregado, mas sim a sua colocação em prédios e logradouros públicos, .

O chefe de operações da Polícia Militar, capitão Wagner de Andrade Siqueira Júnior, informou que, além de perder o mandato, o candidato infrator fica sujeito a pena de dois meses a dois anos de prisão.